



Clássicos Todolivre

Alice no País das Maravilhas



Lewis Carrol

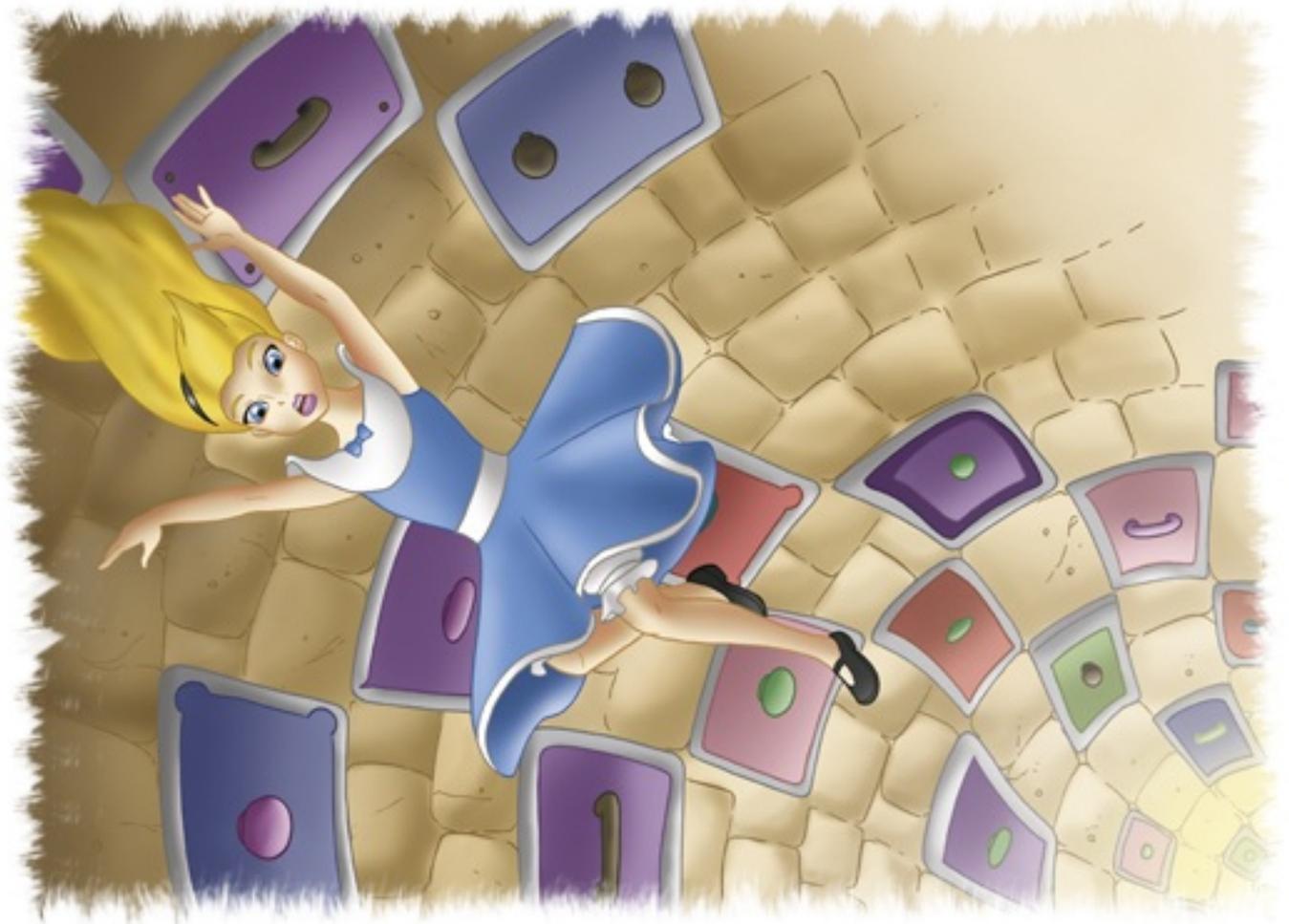




Alice no País das Maravilhas

NUMA TARDE DE VERÃO, ALICE DESCANSAVA À SOMBRA DE UMA ÁRVORE COM SUA IRMÃ, QUE LIA UM LIVRO SEM FIGURAS. DE REPENTE, ALICE VIU UM COELHO BRANCO PASSAR CORRENDO. ELE SEGURAVA UM RELÓGIO DE OURO E GRITAVA:

– ESTOU MESMO MUITO ATRASADO!



MUITO CURIOSA, ALICE CORREU ATRÁS DO COELHO BRANCO, QUE SUMIU RAPIDAMENTE DENTRO DE UMA GRANDE TOCA. SEM SABER O QUE HAVIA LÁ, ALICE CAIU, DE REPENTE, NUM POÇO PROFUNDO.

A QUEDA FOI LENTA E, LÁ NO FUNDO, HAVIA UMA GRANDE SALA COM MUITAS PORTAS FECHADAS. O COELHO TINHA PASSADO PELA PORTA PEQUENA, MAS ALICE ERA MUITO GRANDE.



SOBRE UMA MESA DE VIDRO, HAVIA UMA CHAVE E UMA GARRAFA COM O RÓTULO “BEBA-ME”. ALICE BEBEU E FOI DIMINUINDO ATÉ FICAR BEM PEQUENA, COMO A PORTA.

– ESQUECI A CHAVE SOBRE A MESA! – FALOU ALICE, SEM SABER COMO IRIA PASSAR PELA PORTA.

FOI QUANDO ENCONTROU UMA CAIXINHA DE BOLACHAS ONDE SE LIA: “COMA-ME”.



ELA COMEU UMA BOLACHA E FICOU TÃO GRANDE QUE QUASE NÃO CABIA NA SALA. AÍ, DESANIMADA, COMEÇOU A CHORAR. AS LÁGRIMAS ERAM GRANDES E INUNDARAM TUDO.

O LÍQUIDO DA GARRAFA MISTUROU-SE ÀS LÁGRIMAS. ALICE ACABOU BEBENDO-O E FICOU PEQUENA OUTRA VEZ. A PORTA SE ABRIU COM A FORÇA DAS LÁGRIMAS E ALICE FOI PARAR NUM LINDO JARDIM.



ALICE VIU O COELHO OUTRA VEZ, QUE DIZIA:

– ESTOU MESMO MUITO ATRASADO!

COMO ESTAVA PEQUENA, PAROU PARA DESCANSAR. E UMA LAGARTA VEIO E PERGUNTOU:

– QUEM É VOCÊ?

– EU JÁ NEM SEI MAIS QUAL É O MEU TAMANHO – DISSE ALICE, PREOCUPADA.

– OS COGUMELOS REGULAM O TAMANHO. UMA BOCADA AUMENTA E OUTRA DIMINUI – EXPLICOU A LAGARTA.

ALICE COMEU UM BOCADINHO DE COGUMELO E CRESCEU NOVAMENTE. AGRADECEU E FOI PROCURAR O COELHO BRANCO.



NO CAMINHO, ALICE ENCONTROU UMA LEBRE, UM CHAPELEIRO E UM RATO DO CAMPO, QUE TOMAVAM CHÁ DE MENTIRINHA. A LEBRE VIU ALICE E GRITOU: – PARABÉNS PELO DESANIVERSÁRIO!

– O QUE É DESANIVERSÁRIO?, QUIS SABER ALICE.

– UMA FESTA QUE SE PODE FAZER TODO DIA!, DISSE A LEBRE.

– TODOS MALUCOS!, FALOU ALICE, SEGUINDO SEU CAMINHO.



DE REPENTE, UM GATO FALOU PARA ALICE ABRIR A PEQUENINA PORTA DE UMA ÁRVORE... E SUMIU.

ALICE COMEU OUTRO BOCADO DE COGUMELO, FICOU DO TAMANHO DA PORTA E ENTROU.

DO OUTRO LADO, ENCONTROU TRÊS CARTAS DE BARALHO QUE ESTAVAM PINTANDO ROSAS BRANCAS DE VERMELHO. ALICE PERGUNTOU O QUE ESTAVAM FAZENDO E CINCO EXPLICOU:

– A RAINHA SÓ QUER ROSAS VERMELHAS, OU VAI NOS CORTAR A CABEÇA!



A RAINHA APARECEU E VIU AS ROSAS BRANCAS.

– CORTEM-LHES A CABEÇA! – BERROU PARA AS CARTAS JARDINEIRAS.

A RAINHA QUIS JOGAR CRÍQUETE E PASSOU O TACO, QUE ERA UM FLAMINGO, PARA ALICE.

ALICE ARREMESSOU A BOLINHA, QUE ERA UM OURIÇO. MAS ELE CORREU PARA LONGE DO BURACO.

– CORTEM-LHE A CABEÇA!, GRITOU A RAINHA.

ALICE VIU QUE TINHA UM PEDAÇO DE COGUMELO E COMEU UM BOCADO, VOLTANDO AO TAMANHO NORMAL.

– VOCÊ NÃO PASSA DE UMA RAINHA DE BARALHO! NÃO TENHO MEDO DE VOCÊ!, DISSE, ATIRANDO AS CARTAS DE BARALHO PARA LONGE.



- ALICE, O QUE VOCÊ TEM?, PERGUNTOU A IRMÃ.

ALICE VIU QUE TINHA DORMIDO E SONHADO COM UMA HISTÓRIA TÃO MALUCA QUE SUA IRMÃ NÃO IA ENTENDER. ENTÃO, RESPONDEU:

– NADA! TIVE UM SONHO INCRÍVEL... SÓ ISSO.